

VIDA PÓS-COVID

PACIENTES GANHAM PROGRAMA ESPECIAL

Prefeitura de Magé cria atendimento de reabilitação pulmonar exclusivo para quem ficou internado por muito tempo e está com sequelas da doença, como falta de ar e cansaço. **P.3**

COSTA JR. / DIVULGAÇÃO



Pacientes que tiveram Covid, ficaram internados e estão com sequelas podem pedir encaminhamento

UPA DE BELFORD ROXO AUMENTA ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO. **P.2**

Baixada

Itaguaí foi o segundo maior município do Rio em criação de empregos em 2020

Foram criadas 596 vagas no ano passado, com destaque para trabalho em construção civil

JUPY JUNIOR
jupy.junior@odia.com.br

Itaguaí perdeu apenas para Maricá na geração de empregos formais em 2020: é o que diz a Firjan, por meio da plataforma “Retratos Regionais” (<http://www.firjan.com.br/retratosregionais>), traz mensalmente um recorte setorial e regional do mercado de trabalho fluminense. Graças ao recurso online, é possível medir como anda a empregabilidade nos municípios do estado do Rio de Janeiro a partir de certos recortes. A plataforma tem como base o saldo de empregos formais

no

387

EMPREGOS

Este foi o maior número de vagas ocupadas num único em todo o ano passado. O registro foi contabilizado em julho

349

NEGATIVO

O mês de abril de 2020 registrou um número pessimista quando o assunto é geração de vagas. A área com pior destaque, segundo a pesquisa, foi o comércio

MARCELLO CASAL JR. / AGÊNCIA BRASIL

disponibilizados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério da Economia.

Com a inclusão dos dados de dezembro de 2020, foi possível fazer um balanço geral do ano passado. Itaguaí criou 596 vagas de emprego formal, o que fez a cidade ocupar o segundo lugar na empregabilidade do estado do Rio de Janeiro, perdendo apenas para Maricá, que criou 1.015.

O saldo representa o total de vagas criadas subtraído do total de vagas fechadas no período.

Pelo gráfico gerado pela ferramenta da Firjan, a indústria continua como a maior empregadora da cidade. Metalurgia, obra de infraestrutura e construção de edifícios e empreendimentos imobiliários foram as atividades que mais geraram empregos. As que mais perderam foram construção de embarcações e estruturas flutuantes e serviços de carga e descarga.

O comércio é o destaque negativo: varejo de mercadorias em geral e artigos de vestuário e acessórios teve queda expressiva.

DURANTE A PANDEMIA

Com a inclusão dos dados de dezembro de 2020 também é possível notar o comportamento da empregabilidade durante a pandemia, que provocou as restrições sanitárias a partir de março.

Janeiro de 2020 começou devagar, com 55 empregos criados. Em fevereiro, o número saltou para 373. Março (-320), abril (-349) e maio (-47) foram meses de empregabilidade negativa. Junho (+212) e julho (+387) foram resultados positivos surpreendentes, mas em agosto (-225) houve nova e acentuada queda. De setembro a dezembro, houve oscilação positiva, com destaque para o mês de novembro (+265).



Belford Roxo começa a atender urgência e emergência odontológica

O serviço, a partir de agora, passa a ser oferecido na UPA do Bom Pastor 24 horas por dia

A UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do Bom Pastor, em Belford Roxo, já está oferecendo, desde ontem, o atendimento para emergência e urgência da especialidade de odontologia. A unidade já realizava o atendimento em horário de expediente que agora passa a ser 24h. Serão sete cirurgiões-dentistas bucomaxilofacial e sete auxiliares de saúde bucal divididos em plantões de 24h fixos. A sala possui uma cadeira odontológica e equipamentos básicos para contenção, sutura de face, pequenos traumas e outros procedimentos. Em breve, o Hospital Municipal também terá o atendimento odontológico 24h.

O atendimento odontológico sempre foi referência há seis anos no Hospital Municipal. Nesse período, a unidade ficou sem o atendimento da especialidade. “É mais uma vitória para a saúde do município. Vamos começar a operar com equipamentos modernos dentro de salas climatizadas para que o morador tenha todo o conforto e atenção que necessita”, destacou o secretário de Saúde, Christian Vieira.

De acordo com o secretário especial de Atenção à Saúde Bucal, Antônio Carlos Pinho, o município tinha a necessidade desse tipo de



No atendimento odontológico são feitos diversos procedimentos, como por exemplo, sutura de face



“Atenderemos casos como dor de origem dental, suturas de face, drenagem de abscessos, extrações”

ANTÔNIO CARLOS PINHO,
Secretário especial de Atenção à Saúde Bucal

atendimento e a procura sempre foi grande, principalmente em finais de semana. “Seremos a porta de entrada onde iniciaremos o tratamento e encaminharemos o paciente à unidade de saúde mais próxima de sua residência para dar continuidade. Atenderemos casos como dor de origem dental, suturas de face, drenagem de abscessos, extrações para resolver a dor, além de realizarmos atendimentos a traumas

de possibilidade ambulatorial”, explicou.

O secretário especial de Coordenação dos Médicos, Carlos Morelli, contou que a partir de um bate papo informal surgiu a ideia da especialidade em urgência e emergência. “Estamos preparados para quem precisar do atendimento, dando continuidade ao que já acontece na UPA Bom Pastor e implantando no Hospital Municipal”, finalizou.



Cantora aprendeu a tocar violão aos 10 anos e não parou

Waléria do Cavaco vai agitar Nova Iguaçu

Apresentação da artista acontece hoje, gratuitamente, no TopShopping

A galera que estiver hoje pelo TopShopping vai poder curtir um show gratuito da cantora Waléria do Cavaco. Ela aprendeu a tocar violão aos 10 anos de idade e levava isso como um hobby entre os amigos. Até que, aos 16 anos, passou a tocar caquinho e banjo em diversas rodas de samba e casas do gênero.

Waléria fez parte de um grupo de formado só por mulheres chamado Batuk D'Saya, que teve como principal incentivadora a sua madrinha Elba Ramalho, com o qual a cantora participou de diversos programas de TV e tocou

em diversas casas de espetáculos, como Teatro Rival, Asa Branca, Teatro da Praia, G.R.E.S Salgueiro, Teatro João Caetano etc. Ainda com o grupo, Waléria tocou com artistas famosos como Alcione, Elymar Santos, Maria Bethânia, Margareth Menezes.

Atualmente, a cantora atua em carreira solo e se apresenta em diversas casas de show, dentro e fora do Estado, sempre com um repertório de samba de raiz.

A apresentação acontece hoje, às 19h, na Praça de Alimentação do 3º piso. O endereço do shopping é Avenida Governador Roberto Silveira 540, Centro de Nova Iguaçu. Mais informações: 2667-1787.

Baixada

Magé cria programa de reabilitação pulmonar pós-covid

Para participar das atividades, o cidadão precisa passar por avaliação e ter encaminhamento médico

A falta de ar e o cansaço constante são alguns dos primeiros sinais da chegada da Covid-19, mas muitas pessoas continuam com os sintomas, como se a infecção tivesse se tornado crônica. Para ajudar quem ficou com sequelas da doença, a Prefeitura de Magé criou o Programa de Reabilitação Pulmonar Pós-Covid com tratamento eficaz e humanizado.

“O programa é voltado para aqueles pacientes que permaneceram um período internado, principalmente na Terapia Intensiva, onde ficaram acamados e sem se movimentar. E também aqueles que tiveram pneumonia por conta da Covid e apresentaram na evolução da doença um tipo de seqüela, porque mesmo após a alta, os pacientes reclamam de falta de ar, cansaço, tosse e eles precisam de um tratamento de reabilitação”, explicou a fisioterapeuta responsável, Beatriz Fagundes.

AVALIAÇÃO GLOBAL

O tratamento acontece não só para quem tem seqüela pulmonar, porque a doença causa também efeitos psicológicos. Para isso, é feita uma avaliação e o paciente pode ser encaminhado para outros serviços de saúde da



O programa é voltado para pacientes que permaneceram um período internado, principalmente na Terapia Intensiva”

BEATRIZ FAGUNDES, fisioterapeuta responsável

rede municipal.

“No primeiro contato fazemos uma avaliação para verificar que tipo de seqüela o paciente tem. Pode ser pulmonar ou de outros tipos, como neurológica, muscular, psicológica e por isso podemos encaminhar para o serviço adequado. A partir daí, traçamos um tratamento individualizado com exercícios de respiração, fortalecimento, aeróbico e em alguns aparelhos que ajudam a respiração, como o CPAP.

É uma gama de exercícios que se complementam para a reabilitação do paciente”, detalhou a fisioterapeuta.

Carlos Alberto de Moraes, 57 anos, é o primeiro paciente do programa que começou nesta semana. Ele trabalha na linha de frente da pandemia como chefe da Vigilância Sanitária e ficou na UTI por cinco dos sete dias de internação no Centro de Tratamento para a Covid-19 de Magé. E mesmo após a alta, continuou com cansaço e di-

ficuldade para respirar.

“Fiquei internado em Santo Aleixo, porque estava com muita falta de ar e 25% do pulmão comprometido com laudo sugestivo para infecção por Covid. Tive alta no dia 18 de janeiro e já saí de lá com encaminhamento para a fisioterapia, porque precisava de reabilitação”, relatou o paciente que já começou a sentir diferença na primeira sessão do tratamento.

“Está sendo muito bom e espero ficar bom logo, as sequelas são horríveis, porque só quem passou e está passando sabe o quanto é difícil, você quer respirar e não conseguir, mexe com nosso emocional, porque você quer ar, mas não tem. Só tenho que agradecer à todos que fazem parte dessa

equipe maravilhosa. Todos pacientes terão um excelente tratamento pelo que estou vendo aqui nesse primeiro dia de atendimento”, completou Carlos.

ATENDIMENTO HUMANIZADO

Antes do investimento da atual gestão, os mageenses não tinham tratamento adequado e um programa que desse suporte às pessoas que precisam do serviço.

“É com imensa satisfação que iniciamos hoje esse programa de reabilitação, porque durante todo esse período de pandemia os pacientes não tinham assistência nenhuma, tinham até o encaminhamento, mas não sabiam onde recorrer. Agora com esse programa, daremos toda assistência à população em relação ao atendimento”, garantiu o prefeito Renato Cozzolino.

De acordo com a coordenadora de Fisioterapia municipal, Silvana Fernandes, para participar do programa, o cidadão precisa ter encaminhamento médico e procurar o Centro de Fisioterapia de Magé, localizado na R. Coronel João Valério 310, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. O atendimento é agendado e são adotadas todas as medidas preventivas da Covid-19.



Espero ficar bom logo, as sequelas são horríveis, só quem passou e está passando sabe o quanto é difícil”

CARLOS ALBERTO DE MORAES, Paciente do programa

Quadra da Grande Rio recebe intervenção artística de fotógrafa paulista

Inspiração do trabalho é a situação vivida pelas escolas de samba por causa da pandemia da Covid-19

A quadra da escola de samba Grande Rio, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, é a primeira de seis escolas de samba do Grupo Especial do Rio, considerado a elite do Carnaval carioca, que vão receber, até domingo, intervenções artísticas da fotógrafa paulista Flávia Junqueira. Além de fotos, Flávia vai fazer vídeos, que ao fim do projeto serão editados em um documentário.

A inspiração para o trabalho foi a situação completamente diferente que a pandemia causou na vida dos componentes das escolas e dos visitantes das quadras, com a suspensão da festa.

“A ideia de entrar nesses espaços foi justamente por



No lugar do ambiente vazio estará um cenário com balões, confetes, serpentinas, papel picado e fumaça colorida

entender que o Carnaval é uma festa popular, muito característica de nosso país e, neste momento, com todas as restrições que estamos passando por causa do novo coronavírus, esses espaços estão extremamente vazios, quando a gente sabe que se fosse uma situação normal estariam repletos de pessoas, supercoloridos e com samba. As quadras são lugares de união do público”, disse a fotógrafa, em entrevista à *Agência Brasil*.

No lugar do ambiente vazio estará um cenário produzido por Flávia Junqueira com balões, confetes, serpentinas, papel picado e fumaça colorida nas cores de cada escola.



A decoração criada pela fotógrafa é inspirada nas cores das escolas

“As fotos são sem ninguém, para refletir um pouco sobre este momento em que a gente vive e [espaços] que, na maioria das vezes, estariam lotado e com muitas festas. É mostrar o vazio junto com a festa. É uma intervenção um pouco triste, mas, ao mesmo tempo, uma homenagem e uma grande alegria poder levar para esses espaços algo da festa que o público teria normalmen-

te”, comentou.

A escolha das escolas seguiu a classificação do carnaval de 2020, com as seis primeiras colocadas. “A gente não tinha como fazer em todas, já que são muitas e ficam em lugares muito distintos. Para conseguir viabilizar, achamos que uma possibilidade era homenagear as seis primeiras colocadas no carnaval”, afirmou.

Ontem, as intervenções

foram nas quadras da Mangueira e do Salgueiro, na Zona Norte do Rio. Hoje, será a vez da Beija-Flor de Nilópolis, também na Baixada. Amanhã, a Mocidade Independente de Padre Miguel, na Zona Oeste, vai receber a fotógrafa e, no domingo, fechando as intervenções nas quadras, será a vez da campeã de 2020, a Viradouro, de Niterói, na região metropolitana do Rio.